



## REURBANIZAÇÃO DA RUA CORONEL VICENTE

### Justificativa

A presente justificativa tem por finalidade fundamentar a necessidade de contratação de empresa especializada na área de arquitetura e/ou engenharia para a execução da obra de **Reurbanização da Rua Coronel Vicente**, no trecho compreendido entre as Ruas República e Brasil, com extensão aproximada de 765 metros.

A intervenção contempla: execução de calçadas acessíveis; implantação de ciclovia; instalação de infraestrutura subterrânea destinada à iluminação voltada aos pedestres; relocação de bocas de lobo da rede de drenagem pluvial existente; nova sinalização viária horizontal e vertical; execução de paisagismo; implantação de mobiliário urbano; instalação de parquinho infantil na interseção com a Rua José Maia Filho; recomposição do leito carroçável mediante aplicação de microrevestimento asfáltico (microasfalto); e execução de travessias elevadas, com vistas à moderação de tráfego e ampliação da segurança viária.

A Rua Coronel Vicente constitui um eixo estratégico para a mobilidade urbana e de integração social do Município, conectando a porção oeste da cidade ao seu Centro, desde a Rua República — parte da Perimetral Oeste — até a Estação Canoas da Trensurb, principal modal metropolitano de transporte público de passageiros. Trata-se, portanto, de via com elevado fluxo diário de pedestres, ciclistas, usuários do transporte coletivo e veículos particulares, além de atender diretamente equipamentos educacionais, como a Escola Jardim das Cores e a Escola Dr. Martinho Lutero, bem como expressivo comércio local.

Atualmente, as condições físicas da via revelam significativa precariedade: calçadas irregulares e descontínuas, ausência de acessibilidade universal, inexistência de infraestrutura cicloviária e deficiências na organização do espaço viário. Tal cenário gera conflitos entre modais, amplia o risco de acidentes e compromete a segurança viária, especialmente para pedestres, pessoas com deficiência, idosos e crianças. A intervenção proposta visa corrigir essas distorções, requalificando o espaço urbano sob a perspectiva da mobilidade ativa e da segurança.



A definição do trecho entre as Ruas República e Brasil como primeira etapa do projeto fundamenta-se, ainda, nos severos danos ocasionados pela inundação de maio de 2024, formalmente reconhecida como calamidade pública pelo Decreto Municipal nº 167/2024. A área foi diretamente impactada por evento climático extremo, com degradação do espaço público, comprometimento da infraestrutura de drenagem, prejuízos aos residentes e usuários, bem como ao ambiente urbano como um todo. Assim, a presente obra ultrapassa o caráter meramente de embelezamento, configurando medida de recuperação do espaço público urbano e sua infraestrutura, alinhada às diretrizes de reconstrução resiliente e adaptação às mudanças climáticas.

Sob a ótica socioeconômica, a reurbanização representa instrumento estratégico para a retomada do desenvolvimento local. A qualificação do ambiente urbano, com priorização do pedestre e implantação de infraestrutura cicloviária segura, estimula o convívio social, fortalece o comércio de bairro e contribui para a reativação econômica da área, severamente afetada pela inundação. A intervenção promove, simultaneamente, segurança viária, inclusão social, sustentabilidade e resiliência urbana, melhorando as condições de mobilidade e uso do espaço público como um todo.

Diante do exposto, a contratação de empresa especializada mostra-se técnica, administrativa e socialmente necessária e oportuna. A obra proposta não apenas restaura a infraestrutura pública afetada por desastre climático, mas moderniza o padrão de mobilidade urbana do Município de Canoas, consolidando espaço público mais seguro, acessível, inclusivo e preparado para eventos extremos futuros.

Canoas, 25 de fevereiro de 2026

Daniela da Fontoura  
Secretária Municipal de Projetos e Captação de Recursos